



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2010

FUNDAÇÃO ARY FRAUZINO PARA PESQUISA E CONTROLE DO CÂNCER

CONSELHO DE CURADORES

PRESIDENTE

Marcos Fernando de Oliveira Moraes

CONSELHEIROS

Armínio Fraga Neto
Carlos Mariani Bittencourt
Clementino Fraga Filho
Emanuel Basto Torquato
Ivan Ferreira Garcia
Joaquim José do Amaral Castellões
José Ermírio de Moraes Neto
Luiz Antônio Santini Rodrigues da Silva
Luiz Felipe de Queirós Mattoso
Maria do Carmo Nabuco de Almeida Braga
Peter Byrd Rodenbeck
Roberto Pontes Dias

CONSELHO DIRETOR

DIRETOR PRESIDENTE

José Humberto Simões Corrêa

DIRETOR VICE-PRESIDENTE

Eliane de Castro Bernardino

DIRETOR TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Amaury de Azevedo

DIRETOR TESOUREIRO

Luiz Figueiredo Mathias

DIRETOR SECRETÁRIO

Edgar Flexa Ribeiro

CONSELHO FISCAL

Ana Dolores Moura Carneiro de Novaes
Christiano Mattheis Londres
Ernani Saltz
Fernando Swami Thomas Martins
Roberto Howard Cooper
Sergio Tabone

ADMINISTRAÇÃO EXECUTIVA

SUPERINTENDENTE

Jorge Alexandre dos Santos Cruz

GERENTE EXECUTIVO

Renato Achutti

Í N D I C E

<i>INTRODUÇÃO</i>	<i>4</i>
<i>CONSTITUIÇÃO E DESENVOLVIMENTO</i>	<i>5</i>
<i>OBJETIVOS</i>	<i>6</i>
<i>ÁREAS DE ATUAÇÃO</i>	<i>7</i>
<i>ORIGEM E APLICAÇÃO DOS RECURSOS</i>	<i>8</i>
<i>REALIZAÇÕES EM 2010</i>	<i>10</i>

INTRODUÇÃO

A Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer – Fundação do Câncer apresenta neste relatório sua prestação de contas das atividades realizadas no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2010.

Criada com o objetivo de apoiar o desenvolvimento de atividades de combate ao câncer, a Fundação do Câncer trabalha na captação de recursos, na prestação de serviços e na gestão de projetos nas áreas de assistência, pesquisa, ensino, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico.

Em 2010 a Fundação completou 19 anos de existência. Ao longo desses anos, a Fundação do Câncer realizou ações e projetos de importância estratégica para a implementação da Política Nacional de Atenção Oncológica que têm propiciado o desenvolvimento do Sistema Único de Saúde – SUS na área do câncer. A Fundação é a principal instituição de apoio ao Instituto Nacional de Câncer – INCA e sua atuação tem viabilizado o crescimento estável e contínuo do instituto que hoje é reconhecido como referência no controle do câncer, no país e no exterior.

Nestes anos de atividade, a Fundação se tornou um exemplo de atuação no Terceiro Setor da economia brasileira, apresentando uma trajetória de vitória na luta diária pela vida. Austeridade, criatividade, integridade e competência: daí deriva o seu sucesso.

Dados da Fundação:

- **Razão Social:** FUNDAÇÃO ARY FRAUZINO PARA PESQUISA E CONTROLE DO CÂNCER – FUNDAÇÃO DO CÂNCER
- **CNPJ:** 40.226.946/0001-95
- **Endereço:** RUA DOS INVÁLIDOS, 212 – 8º ANDAR – RIO DE JANEIRO – CEP 20231-048

CONSTITUIÇÃO E DESENVOLVIMENTO

A Fundação do Câncer é uma entidade filantrópica de direito privado, que presta assistência social e é dotada de autonomia patrimonial, administrativa e financeira. Foi criada, em 1991, pelo Dr. Marcos Fernando de Oliveira Moraes, na época diretor-geral do Instituto Nacional de Câncer (INCA), que convidou três médicos como colaboradores: Jayme Brandão de Marsillac, Ulpio Paulo de Miranda e Magda Cortês Rodrigues Rezende.

Desde sua constituição a Fundação tem sido distinguida com vários prêmios, além do reconhecimento de diversas entidades públicas e privadas, pelos relevantes serviços prestados. Relacionamos, abaixo, os fatos mais marcantes de sua história:

1991 - Criação da Fundação do Câncer 1992 - Título de Utilidade Pública Estadual concedido pela Secretaria de Estado de Justiça e Interior do Estado do Rio de Janeiro. - Termo de Ajuste firmado pela União, por intermédio do Ministério da Saúde, com a participação do INCA, visando à mútua cooperação técnica e científica na pesquisa e no controle do câncer. 1993 - Aceitação como afiliada da Associação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Combate ao Câncer – ABIFCC. - Aquisição de imóvel da administração da Fundação, Rua dos Inválidos, 212. 1994 - Credenciada Pelo CNPq para importação com os benefícios da Lei 8.010/90. - Certificado de Instituição Filantrópica concedido pelo Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS. - Título de Utilidade Pública Municipal 1995 - Título de Utilidade Pública Federal concedido pela Presidência da República. - Isenção da cota patronal da Previdência Social. - Convênio firmado com o INCA e a União, por intermédio do Ministério da Saúde, validando e ampliando as disposições do Termo de Ajuste firmado em 27/07/1992. 1996 - Apoio ao Programa Viva Mulher e à criação da Coordenação Nacional de Controle do Tabagismo e Prevenção Primária de Câncer. - Criação do Fundo Patrimonial 1997 - A Fundação do Câncer viabiliza o plano de saúde Qualivida para todos os funcionários do INCA. - Aquisição do imóvel da Coordenação de Recursos Humanos. 1998 - Registro no Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, do Rio de Janeiro e no Sistema Nacional de Fornecedores – SICAFI, para a prestação de serviços ao Governo Federal. - Inauguração do Centro de Suporte Terapêutico Oncológico (CSTO) atual Hospital do Câncer IV (HC IV). 1999 - Suporte do Programa de Qualidade em Radioterapia. - Apoio à implantação do módulo de suprimentos do sistema integrado de gestão EMS da DATASUL para um melhor gerenciamento das compras, do consumo e dos estoques do INCA	2000 - Registro no Conselho Regional de Medicina do Rio de Janeiro – CREMERJ. - Assinatura do convênio com o Ministério da Saúde para a realização da busca internacional de medula óssea. 2001 - Participação no Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, do Rio de Janeiro. - Aquisição dos imóveis para alocação do Incadata, do Redome e do Rereme 2003 - Recebe o Prêmio Desempenho, do Instituto Miguel Calmon. O mesmo Prêmio foi conquistado também nos anos de 1996 e 2000. 2004 - Apoio aos projetos da Rede de Atenção Oncológica, Intervenção Cultural, Qualidade da Gestão Administrativa. - Assinatura de convênio com a FINEP para construção do Banco Nacional de Tumores. 2005 - Extensão por três anos do Convênio firmado entre o INCA, a Fundação do Câncer e a União, por intermédio do Ministério da Saúde, em 1995. 2006 - Renovação do convênio com o MS para busca internacional de medula óssea e cordão umbilical 2008 - Assinatura do contrato de prestação de serviços entre o INCA e a Fundação do Câncer. - A Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer mantém a sua razão social e adota Fundação do Câncer como nova marca. 2009 - Início do projeto de expansão da Rede Brasileira de Bancos de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário e Armazenamento de Células-tronco (Brasilcord). - Convênio estabelecido com o National Marrow Donor Program (NMDP). 2010 - Construção de cinco unidades do projeto de expansão da Rede Brasilcord, além da reforma e da compra de equipamentos para outras quatro.
---	--

OBJETIVOS

O Artigo 5º do Estatuto da Fundação define seus OBJETIVOS, conforme segue:

ARTIGO 5º - A Fundação tem por finalidade colaborar, pelos meios adequados, com:

- (I) O INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER, sobretudo na execução do Programa Nacional de Combate ao Câncer, e demais órgãos do Ministério da Saúde;
- (II) Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde;
- (III) Demais iniciativas e organizações que contribuam e trabalhem no mesmo sentido de seus objetivos.

Parágrafo 1º : As atividades a serem desenvolvidas, compreendem:

- (I) Programas de ensino e educação continuada de profissionais de saúde, assim como educação da população, com vista ao controle dos fatores de risco para o câncer;
- (II) Atividades assistenciais de prevenção, diagnóstico, tratamento, reabilitação e cuidados paliativos de pacientes com câncer;
- (III) Pesquisa básica e aplicada, criando ou mantendo organizações voltadas à pesquisa ou oferecendo apoio técnico e material a pesquisadores e instituições científicas;
- (IV) Apoio e patrocínio ao desenvolvimento tecnológico, em saúde, bioengenharia, técnicas administrativas e operacionais;
- (V) Promoção e apoio a realização de congressos, cursos, simpósios e outros eventos científicos, culturais e esportivos;
- (VI) Divulgação de conhecimentos tecnológicos e a edição de publicações técnicas, científicas, culturais e esportivas;
- (VII) Apoiar as atividades educacionais, científicas, culturais e esportivas inovadoras na área da saúde e atividades de preservação do patrimônio cultural nas suas dimensões material e imaterial, do Instituto Nacional de Câncer, bem como das demais entidades que desenvolvam atividades voltadas ao combate ao câncer.

Parágrafo 2º: A Fundação, dentre as suas atividades, promoverá a manutenção de serviços gratuitos, permanentes e sem qualquer discriminação de clientela.

Parágrafo 3º: Sem prejuízo do disposto no parágrafo 1º acima, a Fundação poderá promover a manutenção de serviços remunerados, relacionados com as suas finalidades, destinando os recursos decorrentes desses serviços à realização de seus objetivos.

ÁREAS DE ATUAÇÃO

Para alcançar os objetivos estabelecidos em nosso estatuto, o trabalho da Fundação do Câncer ocorre em cinco áreas principais: assistência médico-hospitalar, educação, pesquisa, prevenção e mobilização e desenvolvimento institucional e humano.

Nossa atuação em cada uma dessas áreas se dá da seguinte forma:

1. Assistência Médico-Hospitalar

- Alocação de recursos humanos especializados no INCA para as atividades assistenciais de diagnóstico, tratamento, reabilitação e cuidados paliativos aos pacientes com câncer;
- Aquisição de materiais, medicamentos, equipamentos e contratação de serviços que se façam necessários para manutenção ininterrupta dessas atividades;
- Manutenção da Emergência Pediátrica do INCA;
- Gestão da Busca Nacional e Internacional de Células-Tronco Hematopoéticas para pacientes brasileiros que necessitam de transplante de medula óssea;
- Gestão da Busca Nacional e Envio para o exterior de Células-Tronco Hematopoéticas para pacientes estrangeiros que necessitam de transplante de medula óssea;
- Captação e Fidelização de Doadores de Medula Óssea;
- Ampliação da Rede BrasilCord, rede brasileira de bancos públicos de sangue de cordão umbilical e placentário;
- Criação de uma Rede Especializada em Cuidados Paliativos para pacientes oncológicos no município do Rio de Janeiro em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde do município do Rio de Janeiro.

2. Educação

- Alocação de recursos humanos especializados no INCA para desenvolvimento de atividades educacionais;
- Apoio ao INCA na qualificação de profissionais de saúde para atuação em todos os níveis de cuidados da Rede de Atenção Oncológica do SUS;
- Realização de eventos técnicos e científicos.

3. Pesquisa

- Alocação de pesquisadores qualificados no INCA para projetos de pesquisa;
- Gestão administrativa e financeira de projetos de pesquisa básica e aplicada;
- Captação de Recursos junto à empresas públicas e privadas e instituições de fomento à pesquisa com o objetivo de estimular a produção de conhecimentos técnico-científicos na área do câncer.

4. Prevenção, Vigilância e Mobilização

- Alocação de recursos humanos especializados no INCA para as atividades de prevenção e vigilância;
- Gestão administrativa e financeira de projetos e estudos sobre prevenção e detecção precoce do câncer;
- Mobilização da sociedade para a prevenção e detecção precoce do câncer;

5. Desenvolvimento Institucional e Humano

- Alocação de recursos humanos especializados no INCA para as atividades de gestão, tecnologia da informação e administração.

- Promoção da atualização tecnológica dos processos de trabalho e a integração, em rede, das unidades assistenciais do INCA;
- Suporte aos programas de valorização de recursos humanos e modernização dos sistemas de gestão e tecnologia da informação.

ORIGEM E APLICAÇÃO DOS RECURSOS

A Fundação busca recursos para financiar suas atividades através de doações, patrocínios, convênios e contratos com entidades nacionais e internacionais, públicas e privadas.

• Receitas e Despesas Operacionais

Em 2010 contabilizamos receitas no valor de **R\$ 90.593 mil** (noventa milhões quinhentos e noventa e três mil reais) obtidas através de contratos de prestação de serviços e captações de patrocínios e doações.

As despesas realizadas nos programas e projetos da Fundação somaram **R\$ 97.774 mil** (noventa e sete milhões setecentos e setenta e quatro mil reais).

Nestas despesas está também incluído o custeio da estrutura operacional da Fundação, os gastos com captação, comunicação e com os eventos realizados ao longo do ano. Esta estrutura de custos e de pessoas se dedica integralmente à gestão logística, financeira, administrativa e de compras dos programas e projetos apoiados pela Fundação, sendo um custo direto que possibilita que nosso trabalho seja realizado com sucesso.

O quadro abaixo apresenta a abertura das despesas, por programa, conforme apresentado na Demonstração de Resultados de 2010:

	R\$ mil
RECEITAS	90.593
DESPESAS POR PROGRAMA DE APOIO	R\$ mil
Educação	1.530
Assistência	57.556
Pesquisa	5.651
Prevenção e vigilância	2.523
Desenvolvimento Institucional e Humano	19.576
Administração	10.938
TOTAL DAS DESPESAS	97.774

• Convênios Governamentais e Projetos Especiais

Os convênios governamentais e os maiores projetos da Fundação recebem um tratamento contábil diferenciado. Suas receitas e desembolsos, por serem recursos com destinação específica, são movimentados através das contas patrimoniais (ativo e passivo) e não transitam pela Conta de Resultados das Demonstrações Contábeis.

No ano de 2010 foram recebidos nestes convênios e projetos recursos no valor de **R\$ 14.089 mil** (quatorze milhões e oitenta e nove mil reais) e foram desembolsados **R\$ 15.683 mil** (quinze milhões seiscientos e oitenta e três mil reais), sendo que deste valor **R\$ 8.310 mil** (oito milhões trezentos e dez mil reais) se referem a investimentos em ativo imobilizado.

O quadro abaixo apresenta as receitas e as despesas realizadas em 2010 com esses convênios e projetos:

RECEITAS	R\$ mil
Convênios Governamentais	887
Projetos a Executar	13.202
TOTAL DAS RECEITAS	14.089
DESPESAS / INVESTIMENTOS	R\$ mil
Convênios Governamentais	1.760
Projetos a Executar	13.923
TOTAL DAS DESPESAS	15.683

- **Receitas e Despesas Totais**

O quadro abaixo apresenta as receitas e despesas consolidadas da Fundação no ano de 2010.

RECEITAS	R\$ mil
Operacionais	90.593
Convênios e Grandes Projetos	14.089
TOTAL DAS RECEITAS	104.682
DESPESAS / INVESTIMENTOS	R\$ mil
Operacionais	97.774
Convênios e Grandes Projetos	15.683
TOTAL DAS DESPESAS	113.457

Pelo exposto, podemos concluir que a Fundação gastou mais do que arrecadou no ano de 2010. Isto somente foi possível pela utilização de parte de nossas reservas financeiras obtidas em anos anteriores.

Como todas as despesas e investimentos da Fundação são decorrentes de ações e projetos destinados a apoiar a implantação da Política Nacional de Atenção Oncológica no país, podemos concluir que a Fundação do Câncer aplica mais de 100% de suas receitas em ações voltadas a desenvolver e aperfeiçoar o atendimento da população pelo Sistema Único de Saúde – SUS.

REALIZAÇÕES EM 2010

Ao longo de 2010, mantivemos o apoio ao Instituto Nacional de Câncer – INCA na implantação da Política Nacional de Atenção Oncológica, na mobilização da sociedade para a prevenção e a detecção precoce do câncer, na ampliação da captação de recursos para a área de pesquisa e no desenvolvimento da área de cuidados paliativos da Fundação do Câncer.

Entre as nossas principais atividades em apoio ao INCA estão a Busca Nacional e Internacional de medula óssea para pacientes brasileiros que não possuem um doador aparentado e a continuidade da expansão da Rede Brasileira de Bancos de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário (BrasilCord) .

Para a mobilização da sociedade, reforçamos nossas iniciativas como o show beneficente e a corrida e caminhada *Com Você, pela Vida* para conscientizar e estimular as pessoas para a doação de medula óssea, além das campanhas em datas especiais como o Dia Mundial Sem Tabaco, entre outras.

Já na área de cuidados paliativos, o nosso objetivo é criar e implantar uma unidade no Rio de Janeiro destinada a pacientes fora das possibilidades terapêuticas. Essa unidade vai treinar, além de profissionais de saúde, os familiares desses pacientes, dando todo apoio necessário. Ela será o núcleo pioneiro de uma série de outras unidades para atender toda a cidade.

Num futuro próximo esperamos a aprovação do projeto de Lei José Alencar que prevê, a exemplo do que acontece com a Lei Rouanet para a área da Cultura, a aplicação de uma parte do Imposto de Renda devido em projetos ligados à oncologia. É uma forma de prover novas fontes de financiamento e de recursos para o combate à doença, e será sem dúvida um grande avanço em benefício da sociedade brasileira.

A seguir apresentamos as principais realizações de 2010, por área de atuação.

PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA

O **Programa de Assistência** é o que absorve a aplicação do maior volume de recursos. A atuação da Fundação neste programa se dá através de:

- Alocação de recursos humanos especializados na área oncológica não somente para suprir as carências de pessoal do INCA, mas também para agregar experiência e conhecimento nas áreas de diagnóstico, tratamento, reabilitação e cuidados paliativos.
- Aquisição de medicamentos e insumos que não fazem parte das compras regulares do INCA ou que não estejam disponíveis no momento da necessidade para evitar descon continuidades nos tratamentos dos pacientes
- Contratação serviços relativos a exames e procedimentos especiais, que não estão disponíveis no INCA, mas que são necessários para garantir atenção qualificada e integral a todos os pacientes de câncer das unidades hospitalares do INCA

Através da sua atuação, a Fundação viabilizou a produção de procedimentos médico-hospitalares no INCA. O quadro abaixo apresenta a quantidade de atendimentos realizados em 2010:

Quantidade de Atendimentos em 2010	
Matrículas	8.140
Consultas	233.428
Triagens	11.045
Internações Hospitalares	15.378
Cirurgias	10.428
Aplicações de Quimioterapia	36.419
Aplicações de Radioterapia	151.820
Transplantes de Medula Óssea	106

A seguir apresentamos os projetos operacionais geridos pela Fundação na área de Assistência:

- **Manutenção da Emergência Pediátrica do INCA**

O câncer infantil é uma doença potencialmente curável, entretanto, o seu tratamento é complexo e intensivo, podendo ocasionar diversas complicações muitas vezes ameaçadoras à vida. Essas situações emergenciais devem ser prontamente diagnosticadas e tratadas, necessitando de ambientes adequados e profissionais qualificados.

Todos os recursos que a Fundação do Câncer arrecada na campanha MCDia Feliz, promovida pelo Instituto Ronald McDonald's são direcionados para o Setor de Pediatria do INCA. Esses recursos permitiram construir a Emergência Pediátrica do INCA, espaço diferenciado com equipamentos e atendimento 24 horas e ambientação própria para pacientes infanto-juvenis, que, anteriormente, eram tratados junto aos adultos. São beneficiadas crianças e adolescentes, de 0 a 16 anos, matriculadas na Pediatria do INCA.

Os recursos arrecadados também proporcionam a manutenção de recursos humanos habilitados para trabalhar na área e a aquisição de insumos e a contratação de serviços que se façam necessários para o pleno funcionamento da área.

Os resultados atingidos em 2010 foram a diminuição em 10% do número de internações geradas pelo atendimento de Emergência, na medida em que este tipo de atendimento em local e com equipe apropriados – após período de observação - pode dispensar a internação e a diminuição em cerca de 50% do tempo de espera para o atendimento de emergência.

Em 2010 foram aplicados **R\$ 612 mil** (seiscentos e doze mil reais) neste Projeto.

- **Gestão da Busca Nacional e Internacional de Células-Tronco Hematopoéticas para pacientes brasileiros que necessitam de transplante de medula óssea.**

O transplante de medula óssea é um tipo de tratamento proposto para algumas doenças que afetam as células do sangue, como leucemia e linfoma. Consiste na substituição de uma medula óssea doente, ou deficitária, por células normais de medula óssea, com o objetivo de reconstituir uma nova medula saudável. O transplante pode ser autogênico, quando a medula vem do próprio paciente ou alogênico quando a medula vem de um doador. O transplante também pode ser feito a partir de células precursoras de medula óssea, obtidas do sangue circulante de um doador ou do sangue de cordão umbilical.

O sangue do cordão umbilical é rico em células-tronco hematopoéticas, que são células fundamentais no transplante de medula óssea. Por esta razão, este sangue adquiriu importância, pela doação voluntária, para pessoas que necessitem do transplante.

Para que se realize um transplante de medula é necessário que haja compatibilidade entre doador e receptor. A análise de compatibilidade é realizada por meio de testes laboratoriais específicos, a partir de amostras de sangue do doador e receptor, chamados de exames de histocompatibilidade.

Com base nas leis de genética, as chances de um indivíduo encontrar um doador ideal entre irmãos (mesmo pai e mesma mãe) é de 25%. Quando não há um doador aparentado, a solução para o transplante de medula é fazer uma busca nos registros de doadores voluntários, incluindo os bancos de sangue de cordão umbilical, tanto no Brasil como no exterior.

No Brasil o Sistema Nacional de Transplantes - SNT do Ministério da Saúde - MS, que é responsável pela coordenação dos transplantes no país, delegou ao INCA a coordenação do sistema de transplante de medula óssea, que envolve a captação de doadores voluntários, a manutenção de um Registro com esses doadores - REDOME, o cadastramento e a manutenção de um Registro de pacientes que necessitam do transplante - REREME, a Rede Brasileira de Bancos de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário – BRASILCORD, a busca ativa no Brasil e no exterior de doadores para aqueles pacientes e toda a logística de movimentação de materiais, pacientes e doadores para exames e para realização dos transplantes.

A parceria da Fundação do Câncer com o INCA nesta área abrange a gestão administrativa, logística e financeira de todo o processo de busca nacional e internacional de doadores de medula óssea e o desenvolvimento e manutenção dos sistemas informatizados que suportam todos os processos.

Os serviços executados pela Fundação compreendem:

- Gestão da logística de movimentação de materiais genéticos para exames e transplantes de medula óssea, envolvendo a contratação de empresas especializadas e a aquisição de passagens aéreas, estadia, locomoção e alimentação para os *Couriers* (pessoa física) legalmente habilitados para o transporte desses materiais;
- Gestão da movimentação de pacientes e doadores no território nacional para realização de exames confirmatórios e transplantes;
- Gestão financeira do processo de busca nacional e internacional de medula óssea incluindo o recebimento e pagamentos de todas as *Invoices* recebidas dos registros internacionais, referentes aos procedimentos para os pacientes brasileiros em busca no exterior e a emissão de relatório gerencial mensal para o INCA com toda a movimentação financeira realizada;
- Manter-se legalmente habilitada junto às instituições financeiras brasileiras de forma a poder executar todos os procedimentos para recebimento e pagamento das *Invoices* e efetuar os devidos fechamentos de câmbio;
- Desenvolvimento e manutenção dos sistemas informatizados que suportam toda a operação de busca de medula óssea:
 - Desenvolvimento e manutenção dos sistemas e integridade dos bancos de dados do Registro Brasileiro de Doadores Voluntários de Medula Óssea – REDOME e do Registro de Receptores de Medula Óssea - REREME;
 - Desenvolvimento e manutenção dos sistemas e integridade do banco de dados da Rede Nacional de Cordões Umbilicais (RENACORD);
 - Desenvolvimento e manutenção e integridade do banco de dados do Registro Brasileiro de Transplante de Medula Óssea (RBTMO);
 - Desenvolvimento e manutenção e integridade do Sistema de Cruzamento de Informações Genéticas (SYSMATCH);
 - Comunicação bidirecional entre o REDOME e os registros internacionais com a otimização permanente das interfaces construídas;

- Manutenção de um banco de dados, permanentemente atualizado, com todos os dados de análise, controle, monitoramento e *follow-up* de todas as etapas de busca e coleta de Células Tronco Hematopoéticas – CTH no exterior.

Segue uma breve descrição dos Sistemas de Informática desenvolvidos e mantidos pela Fundação do Câncer que suportam as operações de busca de medula óssea no Brasil e no exterior:

A operação do REDOME é suportada por um sistema informatizado - sistema REDOME - que reúne as informações (nome, endereço, resultados de exames, características genéticas) de pessoas que se voluntariam a doar medula para pacientes que necessitam de transplante.

A captação de doadores é feita de forma descentralizada, através de campanhas coordenadas pelos hemocentros estaduais. Os doadores preenchem um formulário com dados pessoais e é coletada uma amostra de sangue com 5 ml para testes. Estes testes são realizados em Laboratórios de Imunogenética credenciados e determinam as características genéticas que são necessárias para avaliar a compatibilidade entre o doador e o paciente.

Os dados pessoais e os resultados dos testes são armazenados no cadastro do Sistema REDOME. Para alimentar esse cadastro existe um sistema informatizado, denominado REDOME – Net, que envia os dados dos Laboratórios de Imunogenética, via Internet, diretamente para o REDOME.

O Sistema REREME armazena as informações dos pacientes que necessitam de transplante. O acesso ao REREME é simples e totalmente informatizado. Outro Sistema web, denominado REREME – Net, é utilizado para efetuar o cadastro dos pacientes, em qualquer parte do Brasil. O médico responsável inscreve as informações do paciente, incluindo o resultado do exame de histocompatibilidade HLA (exame que identifica as características genéticas de cada indivíduo).

A Rede BRASILCORD reúne os Bancos Públicos de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário – BSCUPs brasileiros que alimentam o sistema RENACORD. Hoje, estão em funcionamento 10 unidades no país.

A coleta do sangue de cordão umbilical é feita após o nascimento. A quantidade de sangue (cerca de 70 a 100 ml) que permanece no cordão e na placenta é drenada para uma bolsa de coleta, na maternidade. Em seguida, já no laboratório de processamento, as células-tronco são separadas e preparadas para o congelamento. Estas células podem permanecer armazenadas (congeladas) por vários anos nos BSCUPs e disponíveis para serem transplantadas.

O RENACORD é o sistema web que consolida todas as informações das unidades de sangue de cordão armazenadas pelos diversos BSCUPs.

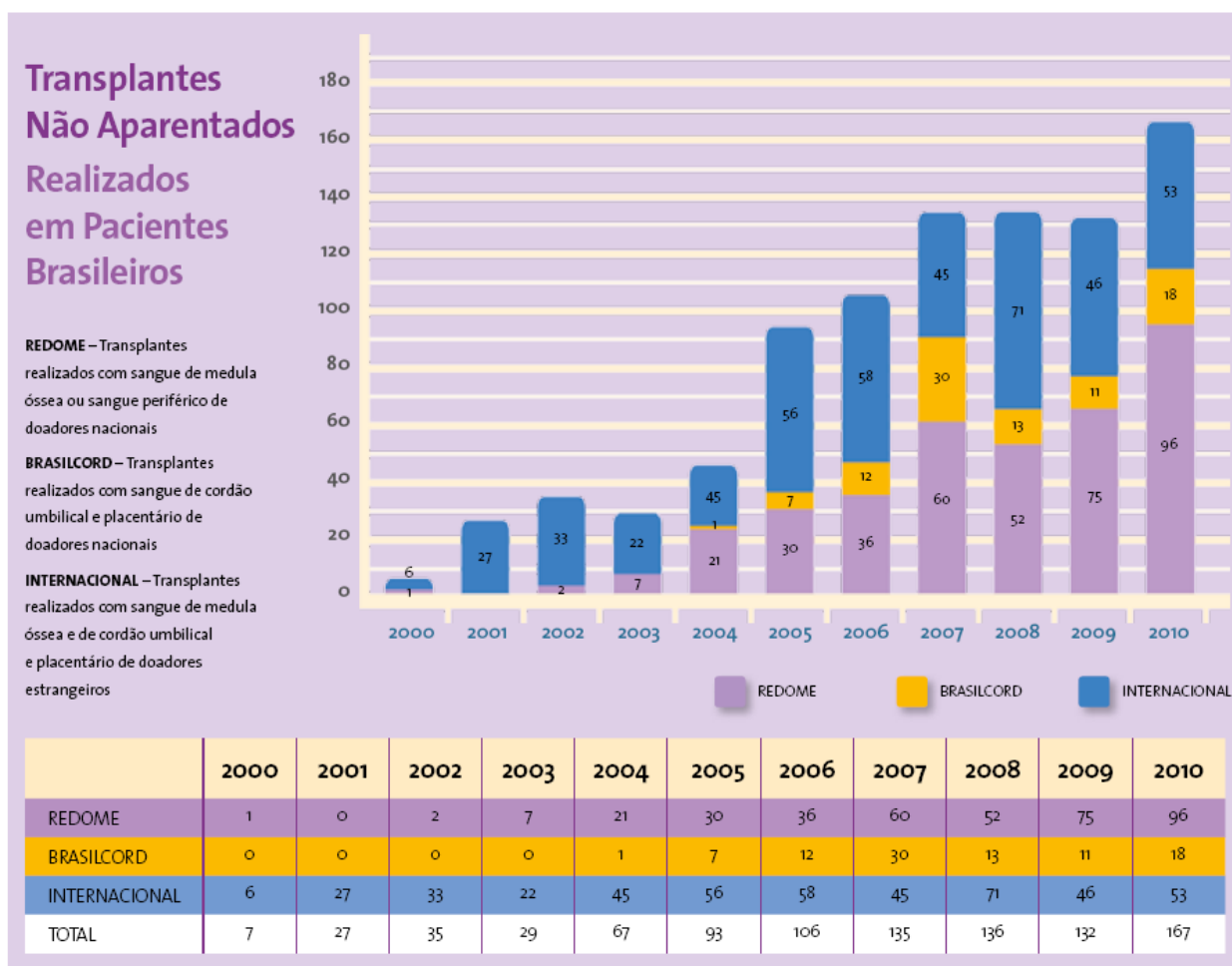
Um sistema informatizado denominado SYSMATCH cruza as informações genéticas dos doadores cadastrados no Sistema REDOME, das bolsas de sangue de cordão umbilical armazenadas no Sistema RENACORD, e de doadores de Registros Internacionais com as dos pacientes que precisam de transplante, cadastrados no Sistema REREME. Quando são identificados possíveis doadores compatíveis, a informação é logo transmitida ao médico, que junto com a equipe do REDOME, analisa os melhores doadores, faz a escolha, e é dado início aos procedimentos de doação. O doador é, então, convocado a realizar os testes confirmatórios e fazer a doação. A retirada das células para a doação é feita no Centro de Transplante habilitado mais próximo da residência do doador. Assim que retiradas, as células são transportadas até o Centro onde o será feito o transplante.

Quando a fonte para o transplante é o sangue de cordão umbilical as células do cordão estão imediatamente disponíveis em algum BSCUP. Não há necessidade de localizar o doador e submetê-lo à retirada da medula óssea. Além disso, não é necessária a compatibilidade total entre

o sangue do cordão e o paciente. Com o uso do sangue de cordão umbilical é permitido algum nível de não compatibilidade, ao contrário do transplante com doador de medula óssea, que exige compatibilidade total.

São 70 centros para transplantes de medula óssea e 20 para transplantes com doadores não-aparentados.

O quadro abaixo apresenta a evolução da quantidade de transplantes não aparentados realizados até 2010:



- **Gestão da Busca Nacional e Envio para o exterior de Células-Tronco Hematopoéticas para pacientes estrangeiros que necessitam de transplante de medula óssea.**

O número de doadores voluntários tem aumentado expressivamente nos últimos anos. Em 2000, existiam apenas 12 mil inscritos no REDOME. Naquele ano, dos transplantes de medula realizados, apenas 10% dos doadores eram brasileiros localizados no REDOME. Existem hoje 1,8 milhões de doadores inscritos e o Brasil tornou-se o terceiro maior banco de dados do gênero no mundo, ficando atrás apenas dos registros dos Estados Unidos (5 milhões de doadores) e da Alemanha (3 milhões de doadores). A evolução no número de doadores foi possibilitada pelos investimentos e campanhas de sensibilização da população, promovidas pelo Ministério da Saúde e órgãos vinculados, como o INCA. Essas campanhas mobilizaram hemocentros, laboratórios, ONGs, instituições públicas e privadas e a sociedade em geral.

A Rede BRASILCORD está em ampliação. A Fase II dessa ampliação ora em andamento vai incorporar 7 novos bancos à rede até 2012. A Fase III, que está em aprovação pelo BNDES, prevê a instalação de 4 novos bancos perfazendo um total de 17 bancos no país. Essa rede estará

presente em todas as regiões do país contemplando a diversidade genética da população brasileira. A Rede BRASILCORD terá capacidade para armazenar um total de 65 mil bolsas de sangue de cordão umbilical.

Como consequência do crescimento dessa estrutura, o sistema de transplante de medula óssea cresceu vertiginosamente no Brasil. Hoje, no Brasil, são realizados cerca de 170 transplantes por ano. Cada vez mais aumenta a chance de encontrar um doador porque os Bancos Públicos de Sangue de Cordão e os Registros de Doadores Voluntários estão se multiplicando em todo o mundo.

O crescimento desse sistema habilitou o Brasil a fazer parte de uma extensa rede internacional de solidariedade que envolve os Registros de Doadores Voluntários de Medula Óssea da maioria dos países do mundo. Hoje, além de buscar doadores nos Registros Internacionais para pacientes brasileiros, o REDOME também serve aos pacientes internacionais que não encontram doadores compatíveis em seus países de origem.

Embora a medula seja doada, a busca internacional gera despesas para o país, uma vez que todos os exames de compatibilidade, os procedimentos de coleta de material genético, o transporte deste material e o deslocamento de doadores e acompanhantes são pagos. A obtenção de uma medula ou sangue de cordão umbilical no exterior custa hoje, em média, 30 mil dólares.

Da mesma forma, o envio de medula óssea para pacientes estrangeiros vai gerar recursos que serão utilizados para sustentar a estrutura necessária para manutenção dessa atividade e, também, para cobrir os gastos com a busca internacional de medula óssea para pacientes brasileiros. Com o crescimento contínuo do REDOME e com a ampliação da Rede BRASILCORD, cada vez mais aumentará a chance de se encontrar aqui doadores para nossos pacientes, o que reduzirá os gastos com a busca internacional. Por sua vez, esse crescimento ampliará a possibilidade de encontrarmos doadores para pacientes internacionais, aumentando a geração de recursos.

No longo prazo, é esperado que haja um superávit entre exportações e importações de células-tronco, de forma a gerar recursos para fomentar pesquisas e melhorias no processo de transplante nacional.

Para que esse objetivo seja alcançado a Fundação do Câncer provê o Sistema REDOME / REREME / REDE BRASILCORD de serviços essenciais para que funcione adequadamente e de forma integrada à Rede Internacional de Registros de Doadores Voluntários de Medula Óssea.. Sua lógica de funcionamento requer uma gestão moderna, ágil e que possibilite responder, a tempo e à hora, as demandas internacionais, com rapidez e qualidade.

Os serviços executados pela Fundação compreendem:

- Gestão da logística de movimentação para a coleta de materiais genéticos de doadores brasileiros para exames e para transplantes em pacientes estrangeiros envolvendo a contratação de empresas especializadas e a aquisição de passagens aéreas, estadia, locomoção e alimentação para os *Couriers* (pessoa física) legalmente habilitados para o transporte desses materiais;
- Gestão da movimentação de pacientes e doadores no território nacional para realização de exames confirmatórios e coleta de material genético para transplantes;
- Gestão financeira do processo de envio de medula óssea para o exterior incluindo:
 - Emissão das *Invoices* para os registros internacionais, concernentes aos procedimentos de identificação de doador, a confirmação tipificatória, a coleta de amostra de células-tronco hematopoéticas e o envio para o exterior de CTH;
 - Recebimento e controle de todas as *Invoices* encaminhadas pelos Registros Internacionais;

- Emissão de Relatório Gerencial mensal para o INCA onde deverão constar todos os valores recebidos pela Fundação relativos às *Invoices* emitidas contra os registros internacionais;
- Gestão do Fundo Financeiro formado pelos recebimentos de valores do exterior;
- Manter-se em contato constante com os registros internacionais de forma a manter atualizadas as tabelas dos valores referentes aos procedimentos;
- Manter um banco de dados, permanentemente atualizado, com todos os dados de análise, controle, monitoramento e follow-up de todas as etapas de envio de CTH ao exterior.

• CAPTAÇÃO E FIDELIZAÇÃO DE DOADORES VOLUNTÁRIOS DE MEDULA ÓSSEA

No Brasil, para ampliar o número de doadores voluntários cadastrados no Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea - REDOME foi estabelecida, em 2004, uma parceria entre o INCA e a Fundação do Câncer para conscientizar e mobilizar a sociedade brasileira para a importância da doação de medula óssea.

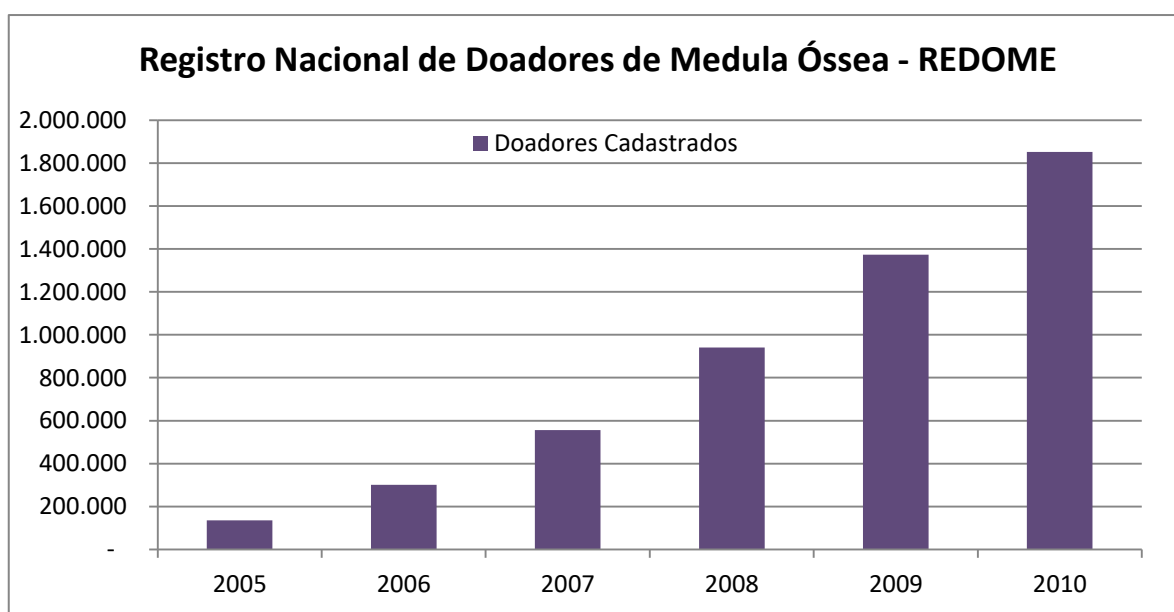
Essa parceria possibilitou o desenvolvimento de estratégias de comunicação com o objetivo de mobilizar a população e os Hemocentros Estaduais para a importância do aumento do cadastro de doadores voluntários.

Para financiar a implantação dessa estratégia a Fundação do Câncer buscou apoio na iniciativa privada, conseguindo conquistar o apoio da ARCELOR MITTAL, uma das principais corporações do mundo na ramo da siderurgia. Esse patrocínio possibilitou a produção e distribuição de materiais promocionais - mala direta, folhetos, cartazes, banners e vídeo educativo - e a realização de treinamentos periódicos com os hemocentros para aperfeiçoar o cadastramento de doadores voluntários de medula óssea.

A Fundação desenvolveu também os sistemas de informática para automatizar o cadastramento e gerenciar o REDOME.

Além de aumentar o número de doadores cadastrados, para garantir que um doador seja localizado quando for compatível com algum paciente que necessite de transplante é necessário que seus dados estejam sempre atualizados no REDOME. Para estimular o doador a manter seu cadastro atualizado, foi criado o Cartão do Doador que traz informações úteis para atualização do cadastro.

Foram incorporados 433.562 novos doadores voluntários ao cadastro do REDOME em 2010, contando com um total de 1.852.252 doadores voluntários no final deste ano.



No ano de 2010 os desembolsos relativos ao Programa de Assistência somaram **R\$ 57.556 mil** (cinquenta e sete milhões quinhentos e cinquenta e seis mil reais), utilizados para pagamento de despesas de pessoal, contratos de serviços de terceiros e aquisição de equipamentos para suprir as necessidades operacionais do INCA.

Despesas com Assistência	Valores em R\$
Pessoal	50.650.416
Materiais	26.173
Busca Internacional	4.542.266
Serviços	441.566
Comunicação e utilidades	4.682
Viagens	44
Seguros	11.808
Locações	50.864
Encargos diversos	945.598
Depreciação	882.942
Total de Despesas	57.556.357

A atuação na área de Assistência envolve também a gestão dos seguintes projetos especiais:

- **EXPANSÃO DA REDE BRASILCORD**

Com financiamento de R\$ 31,5 milhões, obtidos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, a Fundação viabilizou a expansão da Rede de Bancos de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário (BrasilCord). Essa expansão, iniciada em 2008 e ainda em andamento, contempla a implantação de oito novos bancos, complementação de equipamentos para três bancos já existentes e a realocação e modernização do Laboratório de Imunogenética do Instituto Nacional de Câncer (INCA).

Este projeto contempla ainda a Acreditação de todos os bancos que compõem a Rede BrasilCord e a integração desta Rede com os registros internacionais e com a rede mundial NetCord de células-tronco de sangue de cordão umbilical e placentário, visando ao melhor atendimento de pacientes brasileiros que necessitem de transplante de medula óssea.

Os principais objetivos deste Projeto são: alcançar uma maior representatividade da diversidade genética do povo brasileiro, expandindo a possibilidade de se encontrar um doador compatível para transplante de medula óssea não aparentado no Brasil; expandir a capacidade de processamento e criopreservação da Rede de Bancos de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário - Rede BrasilCord; e proporcionar a capacitação dos recursos humanos envolvidos no processo de coleta, processamento e criopreservação das Células-Tronco.

A Fundação é a gestora deste projeto sendo responsável pelo planejamento e gerenciamento das etapas e atividades do projeto; contratação de empresas para elaborar os projetos executivos de arquitetura e engenharia e para executar as obras e instalações; aquisição dos equipamentos de criogenia, dos equipamentos de informática e de materiais operacionais de apoio; supervisão e gerenciamento da aplicação de tecnologia de informação; supervisão e logística do treinamento dos recursos humanos especializados de enfermagem, criogenia e tecnologia da informação.

Este projeto foi iniciado em 2008 e contempla a implantação de seis novos bancos de sangue de cordão umbilical e placentário nas cidades de Belém, Fortaleza, Recife, Brasília, Belo Horizonte e

Porto Alegre e a reforma e ampliação de quatro bancos já existentes nas cidades de Campinas, Ribeirão Preto, Curitiba e Florianópolis.

Em 2010 foram criados e inaugurados cinco novos bancos de sangue de cordão umbilical nas cidades de Belém, Fortaleza, Recife, Brasília e Porto Alegre, estando prevista para 2011 a inauguração do de Belo Horizonte. Neste ano, foram também reformados e equipados os quatro bancos já existentes, nas cidades de Campinas, Ribeirão Preto, Curitiba e Florianópolis. Somando a unidade do Rio de Janeiro, localizada no INCA, e as de São Paulo, a Rede Brasilcord já somam doze bancos públicos de sangue de cordão umbilical e placentário em operação no Brasil. Com a conclusão do banco de Belo Horizonte, a expectativa é de que a Rede, em cinco anos, possa congelar, aproximadamente, 65 mil unidades de sangue de cordões umbilicais, com possibilidade de expansão, aumentando as chances de se encontrar no país um doador não-aparentado.

PROJETO REDE BRASILCORD FASE II – RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2010

BANCOS DE SANGUE DE CORDÃO UMBILICAL	CRIOPRESERVANDO	CREDENCIADOS PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE	INAUGURADOS	EM FASE DE AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS	EM FASE DE OBRAS
CAMPINAS					
RIBEIRÃO PRETO					
FLORIANÓPOLIS					
BRASÍLIA					
PORTO ALEGRE					
BELÉM					
RECIFE					
FORTALEZA					
CURITIBA					

Em 2010, por conta deste Projeto, foram investidos **R\$ 9.727 mil** (nove milhões setecentos e vinte e sete mil reais), sendo que desde o início do Projeto, em 2008, o total dos recursos investidos monta a **R\$ 24.202 mil** (vinte e quatro milhões duzentos e dois mil reais).

- **CRIAÇÃO DE UMA REDE ESPECIALIZADA EM CUIDADOS PALIATIVOS PARA PACIENTES ONCOLÓGICOS NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO**

O objetivo desse projeto é implantar uma Rede de Unidades de Cuidados Paliativos destinada a prover cuidados ao final da vida para paliar o sofrimento de pacientes portadores de câncer em estágios não mais responsáveis ao tratamento curativo.

Cada Unidade engloba um centro com atividades que envolvem profissionais, pacientes e seus familiares. Os profissionais são organizados em equipes para ajudar os pacientes a obterem conforto, controle da dor e alívio dos sintomas, para melhorar sua qualidade de vida, com o apoio de seus familiares.

Esta rede será construída e gerida em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (SMS-RJ). Cada unidade contará com cerca de 20 leitos especializados, destinados aos pacientes oncológicos fora de possibilidades terapêuticas. Os serviços disponibilizados em cada unidade serão os seguintes:

- Atendimento Ambulatorial: Acompanhamento de pacientes de forma a antecipar os sintomas, através da avaliação do paciente, prescrevendo e fornecendo a medicação. É indicado a todos os pacientes que podem comparecer ao hospital;

- b) Atendimento Domiciliar: Para pacientes com dificuldades de locomoção ou que não tenham condições clínicas de comparecer ao ambulatório. É basicamente uma internação em casa e os familiares/cuidadores são instrumentalizados e treinados nas unidades, em bonecos e aparatos necessários ao trato do paciente;
- c) Internação Hospitalar: Para pacientes que apresentam intercorrências, agravamentos ou dificuldades para o controle de sintomas. São internados na companhia de seus cuidadores, o que é fundamental para que estes sejam treinados nos novos procedimentos;
- d) Emergência: Para recepção de pacientes que apresentem intercorrências, agravamentos ou dificuldades para o controle de sintomas;
- e) Atendimento à Distância: Para atendimento a pacientes que moram em municípios distantes das unidades ou mesmo em outros Estados, dificultando sua locomoção ao hospital ou impossibilitando a visita domiciliar.

Adicionalmente estarão disponíveis serviços acessórios, tais como: Clínica de Dor, Farmácia e empréstimo de materiais (cadeiras de rodas, muletas, bengalas, etc.).

Essa ação é pioneira e tem como finalidade ser um modelo para todo o Brasil, não só como uma rede adequadamente estruturada para atendimento dos pacientes, mas também para formação de profissionais com expertise na área de cuidados paliativos, nas diversas competências, melhorando os cuidados à população carente de acompanhamento adequado nessa fase de extrema importância de suas vidas.

Os cuidados a serem oferecidos nesta Rede se constituem no maior nível de cuidados que podem ser oferecidos a pacientes em cuidados paliativos. Estes locais serão destinados a controlar o sofrimento físico e oferecer suporte aos pacientes e seus familiares, quando tais cuidados não são mais passíveis de controle em casa.

Este Projeto está em fase de estruturação e foram investidos em 2010 a importância de **R\$ 1.679 mil** (um milhão seiscentos e setenta e nove mil reais) para a compra do terreno, onde se planeja construir a primeira unidade, e na contratação de estudos preliminares à sua instalação.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO

Este Programa visa apoiar o INCA em seu compromisso de promover a qualificação de profissionais de saúde para atuação em todos os níveis de cuidados da Rede de Atenção Oncológica do SUS e na realização de eventos científicos.

A atuação da Fundação envolve:

- Alocação de recursos humanos especializados no INCA para desenvolvimento de atividades educacionais
- Estabelecimento de cooperação com Instituições Nacionais e Estrangeiras na área de ensino.
- Capacitação de profissionais de saúde da rede básica e especializada para as ações de detecção precoce, monitoramento e avaliação dessas ações nos níveis municipal, estadual e macrorregional;
- Apoio financeiro à infraestrutura e à logística necessárias para o funcionamento destas ações.
- Apoio financeiro e logístico para realização de eventos relativos à divulgação científica;
- Apoio financeiro e logístico para realização de eventos relativos à seleção e qualificação.

O quadro a seguir apresenta os eventos realizados em 2010:

Mês do Evento	Evento	Local	nº de Participantes
março	I Fórum de Especialização em Psicologia em Oncologia - 2010	COAD	61
abril	IV Fórum de Erros em Medicina: Avaliação Crítica da Informação Científica.	HC I	111
maio	VI Curso Internacional de Cirurgia da Laringe	HC I	99
maio	Simpósio Comemorativo ao dia do Assistente Social	COAD	90
junho	A atuação do enfermeiro na obtenção das células-tronco hematopoiéticas no sangue de cordão umbilical e placentário	HC I	50
julho	Cuidados e Atenção Domiciliares: possibilidades, limites e desafios na assistência ao paciente.	HC II	60
agosto	II EndoINCA	HC I	90
setembro	I Seminário de Profissionais Técnicos em Serviço de Anatomia Patológica	DIPAT	263
setembro	VI Jornada de Dor do INCA	HC I	157
outubro	II Congresso em Farmácia Hospitalar em Oncologia do INCA	HC I	172
outubro	9th International Medical Symposium on VHL	Externo	40
novembro	II Jornada de Técnicos de Enfermagem do INCA	HC I	172
novembro	X Jornada de Fisioterapia em Oncologia do INCA	HC I	87
novembro	IV Fórum da Rede Proteômica do Rio de Janeiro.	HC I	113
novembro	IV Encontro Intensivo de Dermatoscopia	HC I	144
novembro	II Jornada do CEP - INCA: Ética em Pesquisa Seres Humanos	HC I	260
novembro	INCA de Portas Abertas	HC I	269
dezembro	I Seminário Nacional de Espiritualidade em Câncer	HC I	226
Totais			2464

No escopo deste Programa foram realizados gastos e investimentos com recursos humanos, na aquisição de materiais e equipamentos, e participação de profissionais em cursos de aperfeiçoamento e treinamento. Este Programa recebeu recursos de **R\$ 1.530 mil** (um milhão quinhentos e trinta mil reais) ao longo do ano de 2010, distribuídos da seguinte forma:

Despesas com Educação	Valores em R\$
Pessoal	1.087.238
Materiais	2.312
Serviços	326.421
Viagens	36.114
Seguros	1.609
Locações	5.700
Encargos diversos	55.489
Depreciação	14.926
Total de Despesas	1.529.809

PROGRAMA DE PESQUISA

A atuação neste programa, que é desenvolvido em estreita cooperação com a Coordenação de Pesquisa do INCA, compreende:

- Alocação de pesquisadores qualificados no INCA para projetos de pesquisa;
- Gestão administrativa, financeira e de logística dos projetos de pesquisa básica e aplicada, incluindo a negociação e realização de compras de materiais e contratação de serviços necessários ao funcionamento e manutenção das ações;
- Viabilização financeira desses projetos através da captação de recursos externos junto a empresas públicas e privadas, e instituições nacionais e internacionais de fomento à pesquisa; Alocação de pesquisadores qualificados;
- Promoção da formação de pesquisadores, para expansão da Pesquisa em Câncer priorizando as áreas de Oncologia Básica, Clínica e Epidemiológica;
- Capacitação de recursos humanos, através da disponibilização de bolsas de pesquisa, passagens, diárias, hospedagens, para participação em congressos, simpósios e outros eventos relacionados;
- Realização de eventos científicos;
- Cooperação com entidades nacionais e internacionais para implantação de redes de pesquisa clínica de pesquisa e desenvolvimento de novos fármacos;
- Apoio jurídico na celebração de contratos e convênios;
- Importação de equipamentos e consumíveis necessários ao funcionamento e manutenção da operação.

Essa parceria proporciona a agilidade necessária para que os projetos de pesquisa se realizem, cumprindo cronogramas e prazos, aumentando a produtividade e mantendo a excelência da área de Pesquisa do INCA.

Os desembolsos deste Programa em 2010 somaram **R\$ 5.651 mil** (cinco milhões seiscentos e cinquenta e um mil reais) utilizados para pagamento de despesas de pessoal, contratos de serviços de terceiros e aquisição de materiais e equipamentos para suprir as necessidades das pesquisas realizadas, conforme segue:

Despesas com Pesquisa	Valores em R\$
Pessoal	4.205.294
Materiais	138.861
Serviços	243.585
Viagens	114.408
Seguros	9.116
Locações	7.777
Cooperação c/ entidades privadas	210.000
Encargos diversos	140.575
Depreciação	580.991
Total de Despesas	5.650.607

Este Programa se divide em vários projetos importantes:

- **PROTOCOLOS DE PESQUISA – NACIONAIS E INTERNACIONAIS**

Ao longo de 2010 foram aprovados 80 estudos de pesquisa clínica pelo Comitê de Ética em Pesquisa do INCA. Deste número, 12 foram patrocinados por empresas e os demais são frutos de projetos da Pós-Graduação ou desenvolvidos com o apoio da Coordenação de Pesquisa dentro dos preceitos das diretrizes do Ministério da Saúde para a implementação de estudos clínicos na área oncológica.

Esses dados indicam um incremento de estudos clínicos institucionais que tem o INCA como proponente, na prática, isto significa que o INCA está amadurecendo na produção de estudos com qualidade internacional.

As novas possibilidades terapêuticas trazidas pelos estudos atenderam 260 pacientes no decorrer de 2010. O número tem aumentado em relação aos anos anteriores e isso se deve principalmente à iniciativa de estudos institucionais, já que os estudos são direcionados a uma população carente de novas abordagens, a inclusão acaba sendo mais efetiva porque há muitos pacientes precisando destes novos tratamentos.

O quadro abaixo apresenta a quantidade de contratos de estudos clínicos patrocinados pelos laboratórios farmacêuticos, por fase, iniciados em 2010:

Fase	Descrição da Fase	total de estudos	valor total do contrato
Fase I	Um estudo de fase I testa o medicamento pela primeira vez. O objetivo principal é avaliar a segurança do produto investigado. Nesta fase a medicação é testada em pequenos grupos (10 – 30 pessoas), geralmente, de voluntários saudáveis. Podemos ter exceções se estivermos avaliando medicamentos para câncer ou portadores de HIV-aids. Se tudo ocorrer de acordo com o esperado, ou sejam se o produto se mostrar seguro, podemos passar para a Fase II.	2	270.088,00
Fase II	O número de pacientes que participam desta fase é maior (70 - 100). Aqui, o objetivo é avaliar a eficácia da medicação, isto é, se ela funciona para tratar determinada doença, e também obter informações mais detalhadas sobre a segurança (toxicidade). Somente se os resultados forem bons é que o medicamento será estudado sob forma de um estudo clínico fase III.	10	1.213.264,50
Fase III	Nesta fase, o novo tratamento é comparado com o tratamento padrão existente. O número de pacientes aumenta para 100 a 1.000. Geralmente, os estudos desta fase são randomizados, isto é, os pacientes são divididos em dois grupos: o grupo controle (recebe o tratamento padrão) e o grupo investigacional (recebe a nova medicação). A divisão entre os grupos é feita sob a forma de um sorteio. Assim, os pacientes que entram em estudos fase III têm chances iguais de cair em um ou outro grupo de estudo. Algumas vezes, os estudos fase III são realizados para verificar se a combinação de dois medicamentos é melhor do que a utilização de um medicamento somente. Por exemplo, se a combinação do antibiótico X (novo) com o antibiótico Y (tratamento atual) é melhor do que o antibiótico Y somente para tratar uma determinada infecção.	10	1.814.010,75
Totais		22	3.297.363,25

- **PROJETOS COM APOIO DE ENTIDADES PRIVADAS**

- **PROJETOS DA SWISS BRIDGE FOUNDATION**

A Swiss Bridge Foundation, entidade sem fins lucrativos com sede em Zurich, Suíça, investe em programas de pesquisa básica desde 2003, tendo como objetivo apoiar o desenvolvimento de projetos de pesquisas e atividades pertinentes, estando em andamento os seguintes estudos:

- Estabelecimento de um banco nacional de tumores e de DNA no Brasil;
- Estudos de perfis de expressão de genes em pacientes de câncer no Brasil;
- Heterogeneidade molecular de leucemias e de linfomas;
- Marcadores moleculares e interações ambientais no estudo de partenogênese da leucemia infantil no Brasil;
- Core Project; e
- Expansão das dependências do Banco de Tumores e de DNA no Brasil.

Além dos estudos acima, a Swiss Bridge Foundation patrocinou a partir de 2009 os seguintes estudos:

- Estudo molecular em hemato-oncologia infantil e
- Identificação de marcadores moleculares em tumores como os de esôfago e carcinoma de pulmão associados ao tabaco.

- **INVOLVEMENT OF NFAT TRANSCRIPTION FACTOR IN CELL CYCLE REGULATION**

Tem como objetivo definir os mecanismos de indução genética para a ativação de células do sistema imunológico do ser humano, observando o papel que a proteína NFAT tem nestes mecanismos de indução. O projeto é financiado pelo **INTERNATIONAL CENTRE FOR GENETIC ENGINEERING AND BIOTECHNOLOGY – ICGB**, com sede em Trieste, Itália.

- **PROJETOS COM APOIO DA FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS – FINEP**

- **INFRAESTRUTURA EM ONCOLOGIA (INFRAONCO)**

Projeto que procura consolidar a estrutura de pesquisa do INCA de acordo com as seguintes áreas: concluir o estabelecimento do Banco de Tumores, criação de um Laboratório de Biologia Molecular, iniciar o Programa de Transcriptoma e iniciar o Programa de Terapia Gênica no Centro de Transplantes de Medula Óssea – CEMO.

- **IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES DE PESQUISA CLÍNICA (UPC-INCA)**

Projeto este que também visa a consolidar, complementar e otimizar os pontos ainda deficientes ou inexistentes na estrutura do atual Serviço de Pesquisa Clínica do INCA, aportando recursos para desenvolver obras físicas e aquisição de equipamentos e material de consumo.

- **IMPLANTAÇÃO DE PROGRAMA DE ONCOVIROLOGIA NO INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER – INCA (ONCOVIROL)**

Consiste em criar as condições apropriadas para implantar e diversificar linhas de pesquisas multidisciplinares em Oncovirologia, estimulando o desenvolvimento de novos projetos, entre as várias unidades do INCA, criando condições de biossegurança (Laboratórios NB-3), adequando o

Biotério e criando uma forte interface Estatística / Epidemiologia, além de melhorar as atuais condições para os alunos de pós-graduação.

- **REDE NACIONAL DE FARMACOGENÉTICA (REFARGEN)**

Busca identificar variações genéticas que expliquem as diferentes respostas dos indivíduos aos medicamentos. Esses estudos contribuirão para a individualização terapêutica, ou seja, a escolha do medicamento e da dose mais apropriada para cada paciente de acordo com as suas características genéticas.

- **GENÔMICA E PROTEÔMICA DAS LEUCEMIAS (GENOPROT/LEUGENPROT),**

Propõe o desenvolvimento de metodologias e estratégias avançadas na abordagem sobre leucemia, assim como capacitação de profissionais da área de diagnóstico e atenção ao câncer, para desenhar, executar e interpretar estas novas tecnologias.

- **INFRAESTRUTURA PARA O PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE DROGAS NO INCA (PRODOINCA-DROGEN),**

Consiste na infraestrutura para desenvolvimento de medicamentos antineoplásicos, através de três pilares: exploração da biodiversidade, teste de compostos sintéticos com potencial antineoplásico e geração e alteração de estruturas moleculares, via tecnologia da informação com marcadores celulares.

- **SEQUENCIAMENTO DE DNA EM GRANDE ESCALA: APLICAÇÕES EM ONCOLOGIA E ANÁLISE DE GENOMAS (SEQINCA),**

Desenvolvimento da infraestrutura para sequenciamento de DNA em larga escala, melhorando a estrutura da Unidade de Bioinformática do INCA, otimizando o desempenho dos projetos colaborativos com grupos de pesquisadores do Estado do Rio de Janeiro.

- **APOIO AO PROGRAMA DE ONCOBIOLOGIA DA UFRJ**

O Programa Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão em Biologia do Câncer (Programa de Oncobiologia), vinculado ao Instituto de Bioquímica Médica (IBqM) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) tem como objetivo criar condições propícias para a troca de informações em ciência e em novas tecnologias entre profissionais de diversas especialidades que estão fisicamente distantes e informar a sociedade para transformá-la numa importante aliada na prevenção e diagnóstico precoce. Esta ação visa a fornecer a infraestrutura e bolsas de apoio à pesquisa, necessárias para o funcionamento do Programa.

Dentro da estratégia de implantação do Programa Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão em Biologia do Câncer, planeja-se formar recursos humanos em todos os níveis para pesquisa na área. Os grupos do Núcleo de Pesquisa comprometem-se a atrair estudantes de pós-graduação (mestrado e doutorado) ao Programa. Além disso, receberão também profissionais da área assistencial - medicina, farmácia, enfermagem e nutrição - para o desenvolvimento de trabalho de pesquisa. Neste sentido, espera-se a aproximação entre as áreas assistencial e de pesquisa básica.

É realizado através da seguinte metodologia: planejamento anual das necessidades do Programa; contratação dos candidatos selecionados para bolsas de pós-doutorado e bolsas de auxílio à pesquisa, através da realização de editais para seleção pela UFRJ; contratação e realização de obras e reformas necessárias à infraestrutura do Programa; apoio financeiro para realização de eventos relativos ao Programa; e negociação e realização de compras de materiais e contratação de serviços necessários ao Programa. A integração entre jornalistas e cientistas, possibilitando o incremento de informações com qualidade e agilidade na transmissão do conhecimento são alvos de destaque para o Programa, que pretende ainda associar vários laboratórios de pesquisa em instituições diversas e obter fontes de financiamento próprias.

A principal ação de apoio da Fundação do Câncer ao Programa de Oncobiologia em 2010 foi a construção do anfiteatro, no Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Foram aplicados R\$ 316 mil na reforma da sala e na compra de móveis e equipamentos, como aparelhos de ar condicionado, computadores, data show, entre outros. O novo espaço, inaugurado em junho, é utilizado para cursos, palestras e simpósios, entre outros eventos. O anfiteatro tem capacidade para 98 pessoas. Além deste apoio, a Fundação do Câncer mantém bolsas de apoio à pesquisa para os pesquisadores do Programa desde 2005. Em 2010 foram aplicados R\$ 266 mil no pagamento destas Bolsas.

A Fundação do Câncer também apoiou o Núcleo de Comunicação do Programa de Oncobiologia no projeto do livro-jogo Encruzilhadas – O Jogo da Vida, voltado para conscientização de jovens sobre a prevenção do câncer a partir de hábitos saudáveis. Desenvolvido ao longo de 2010, o livro foi lançado em fevereiro deste ano e a primeira tiragem - 600 exemplares – foi distribuída para escolas da rede pública e bibliotecas.

PROGRAMA DE VIGILÂNCIA, PREVENÇÃO E MOBILIZAÇÃO

Como segunda causa de morte no país, o câncer é um problema de grande magnitude e pouca visibilidade. As ações para controle do câncer estão centradas nas fases mais tardias da doença, quando o tratamento é caro e menos eficaz.

Um dos grandes desafios deste programa é ampliar as ações de promoção à saúde e prevenção do câncer para reduzir os índices de incidência e mortalidade. Também busca garantir aos gestores e profissionais de saúde informações que possibilitem planejamento, avaliação e execução das estratégias de controle da doença adequadas para cada Estado e a disseminação para a população dos principais fatores de risco do câncer e como podem se proteger da doença.

Neste programa estão previstos:

- Alocação de recursos humanos especializados no INCA para as atividades de prevenção e vigilância;
- Ampliação da informação sobre tabagismo, mobilização e apoio da sociedade civil à implementação da Convenção Quadro para Controle do Tabaco no Brasil;
- Estímulo à redução da aceitação social do tabagismo, bem como da iniciação entre jovens, por

meio de atividades educativas e legislativas;

- Implantação do tratamento da dependência à nicotina no SUS;
- Financiamento e realização de pesquisas epidemiológicas e registros (abordagens quantitativas e qualitativas, incidências de câncer nos Estados) da doença;
- Reprodução e distribuição de materiais educativos e promocionais para as secretarias estaduais de saúde;
- Suporte às grandes campanhas anuais promovidas pelo INCA, visando divulgar as ações nacionais de prevenção e controle do câncer:

04/02 – Dia Mundial contra o Câncer

31/05 – Dia Mundial sem Tabaco;

29/08 – Dia Nacional de Combate ao Fumo;

27/11 – Dia Nacional de Combate ao Câncer

Em 2010 os desembolsos deste Programa somaram **R\$ 2.523 mil** (dois milhões quinhentos e vinte e três mil reais), detalhados abaixo:

Despesas com Vigilância, Prevenção e Mobilização		Valores em R\$
Pessoal		2.093.181
Serviços		63.260
Viagens		38.570
Seguros		1.492
Locações		266.203
Encargos diversos		22.215
Depreciação		38.795
Total de Despesas		2.523.717

Este Programa trata dos projetos específicos direcionados a diferentes abordagens de temas ligados à Prevenção. Entre os projetos desenvolvidos com nosso suporte, destacam-se:

- **CRENÇAS, VALORES E ATITUDES DOS PARLAMENTARES BRASILEIROS NO QUE CON CERNE AO CONTROLE DO TABACO NO PAÍS**

O objetivo geral do projeto de pesquisa é conhecer o pensamento dos parlamentares brasileiros que legislam sobre a criação de leis, para que se possa construir uma estratégia e implementar ações para que estes parlamentares se mobilizem para ratificar o tratado sobre proibição de tabaco. O estudo é financiado pela **RESEARCH FOR INTERNATIONAL TOBACCO CONTROL – RITC**;

- **PROJETO-PILOTO PARA A CRIAÇÃO DE UM PLANO DE COMUNICAÇÃO SOBRE O CÂNCER DE MAMA PARA AS REVENDEDORAS AVON DAS CIDADES DE RIBEIRÃO PRETO (SP) E JOÃO PESSOA (PB)**

Tem como objetivo levar informação às mulheres sobre o câncer de mama, realizar exames clínicos e mamográficos, oferecer tratamento em 100% das revendedoras que apresentarem a doença, e implantar um plano de comunicação sobre a prevenção e a detecção precoce do câncer de mama em parceria com os Coordenadores Estaduais de Controle de Câncer. Este projeto também é patrocinado pelo **INSTITUTO AVON**;

- **PROJETO PILOTO DE GARANTIA DA QUALIDADE DE SERVIÇOS DE MAMOGRAFIA DA REDE DE SERVIÇOS DO SUS**

Tem por objetivo garantir a qualidade dos exames mamográficos da rede SUS como parte de uma estratégia de controle do câncer da mama, visando à redução da mortalidade do mesmo, através da criação de mecanismos de garantia da qualidade das imagens, do laudos e doses empregadas, criando critérios para credenciamento de serviços e qualificando recursos humanos nos serviços de mamografia. Este projeto também é patrocinado pelo **INSTITUTO AVON**;

- **PROJETO PROMOVER AMBIENTES SEM CIGARRO**

Tem como principal objetivo do projeto dar suporte e melhorar algumas das medidas atuais para: aprimorar a Lei Federal Antitabagismo com a finalidade de banir completamente o fumo em ambientes públicos fechados; melhorar os mecanismos de fiscalização e controle do cumprimento da lei; aumentar a conscientização pública sobre os riscos do fumante passivo e o controle da sociedade sobre o cumprimento da legislação antitabagismo. Este projeto tem como financiador **THE INTERNATIONAL UNION AGAINST TUBERCULOSIS AND LUNG DISEASE (BLOOMBERG GLOBAL INITIATIVE)**.

- **PROJETO PESQUISA E AVALIAÇÃO DO IMPACTO DAS POLÍTICAS DE CONTROLE DO TABACO SOBRE ATITUDES E COMPORTAMENTO ENTRE FUMANTES NO BRASIL**

Visa desenvolver e orientar a implantação de fortes políticas de controle do tabaco em apoio à Convenção-Quadro para Controle do Tabaco (CQCT) da Organização Mundial de Saúde – OMS. Este projeto tem como financiador o **SENAD - SERVIÇO NACIONAL ANTI-DROGAS**;

- **PROJETO IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE AMBIENTAL**

Estudo de prevalência, com vistas ao desenvolvimento de dois objetivos específicos: Estimar a Prevalência de Lesões Precursoras de Câncer de Pele na População de Risco em Municípios Seleccionados e Sensibilizar Populações de Municípios Seleccionados que tem Risco de Aumento para o Desenvolvimento de Câncer de Pele para Adoção de Medidas Preventivas. Convênio patrocinado pelo **FUNDO NACIONAL DE SAÚDE - FNS/MS**

Além disso, a Fundação do Câncer vem adotando a estratégia de conscientização para estreitar seus laços com a sociedade e sensibilizá-la sobre as várias formas de participar ativamente na luta contra a doença. Para alertar a população de que a prevenção e o controle do câncer são ações de responsabilidade de toda a sociedade foram instituídos eventos de mobilização no Rio de Janeiro. Com a marca, **Com você, pela vida**, a Fundação do Câncer apostou pelo segundo ano consecutivo na realização desses eventos:

- **SHOW “COM VOCÊ, PELA VIDA”**

O show beneficente *Com você, pela vida*, idealizado pelo diretor de novelas Fred Mayrink e promovido pela Fundação do Câncer, usa a música para estimular a sociedade a se engajar na prevenção e detecção precoce do câncer. A renda obtida com a venda dos ingressos é revertida para projetos realizados pela Fundação do Câncer no INCA.

Os artistas têm desempenhado um papel importante no nosso trabalho, por terem esse potencial de mobilização junto à sociedade para chamar as pessoas a se engajarem em uma causa tão séria como o câncer.

O primeiro show foi realizado em 2009, no Vivo Rio, com direção de Jorge Fernando. Artistas do elenco da novela Caminho das Índias, da Rede Globo, interpretaram sucessos de Frank Sinatra, executados pela Rio Jazz Orchestra.

Em 2010, a segunda edição do evento reuniu vários nomes da música brasileira no palco do Vivo Rio, sob a direção de Jorge Fernando. Além da participação de Fred Mayrink, o show contou com convidados especiais, como Alessandra Maestrini, Janaína Azevedo, Joanna, Luiza Possi, Maria Gadú, Rogéria, Marina Elali e Taryn Szpilman, acompanhados pela Rio Jazz Orchestra. A plateia, formada por aproximadamente mil pessoas, se emocionou ao som de sucessos da música internacional como a canção *Night and Day*, de Cole Porter, *La vie en Rose*, imortalizada na voz da francesa Édith Piaf, o bolero *Quizás, Quizás, Quizás*, de Osvaldo Farres, e *La Boheme*, de Charles Aznavour, entre outras.

Na mídia obtivemos 98 registros, sendo:

- 25 na mídia impressa
- 12 na mídia eletrônica (rádio e TV)
- 61 na mídia digital

Aproximadamente mil pessoas assistiram a cada um dos shows. A participação voluntária de artistas vem aumentando a cada ano e a iniciativa já se firmou no calendário de eventos do Rio de Janeiro.

• **CORRIDA E CAMINHADA “COM VOCÊ, PELA VIDA”**

Promovida pela Fundação do Câncer, com o apoio do INCA, a *Corrida e Caminhada com Você Pela Vida – Doe Medula Óssea*, tem por objetivo esclarecer a população sobre a doação de medula óssea e sangue, bem como ressaltar a importância de práticas saudáveis de vida. A renda obtida com a venda dos kits do evento é revertida para o Centro de Transplante de Medula Óssea (CEMO), do INCA, que faz aproximadamente 100 transplantes por ano.

Este evento foi instituído em função da Lei Pietro (de abril de 2008) que prevê anualmente a Semana de Mobilização Nacional para Doadores de Medula Óssea, de 14 a 21 de dezembro, como incentivo à captação de doadores.

A primeira edição aconteceu em dezembro de 2009, no Aterro do Flamengo e contou com a presença de 1.300 participantes. Em gesto de solidariedade, doadores que já salvaram vidas e pessoas que recuperaram as suas por meio da doação de medula foram ao evento para dar pessoalmente seu apoio ao encontro que deixou um saldo bastante positivo: atraiu 200 voluntários para doações de medula.

Na mídia, tivemos 89 registros, sendo:

- 12 na mídia impressa
- 9 na mídia eletrônica (rádio e TV)
- 68 na mídia digital

Em 2010, a adesão à II Corrida e Caminhada foi bem maior: reuniu 2,5 mil participantes na Praia de Copacabana. Atletas profissionais e amadores, famílias, grupos de amigos, ex-pacientes, crianças, idosos e portadores de necessidades especiais, como cadeirantes, completaram o percurso de cinco quilômetros para alertar a população sobre a importância da doação de medula óssea. No dia, 224 pessoas se cadastraram como doadoras voluntárias na unidade móvel do HEMORIO no local.

Entre os participantes da Corrida e Caminhada, duas mulheres transplantadas eram exemplos de superação e a prova de que a doação voluntária de medula óssea pode salvar vidas. As duas foram homenageadas pela Fundação do Câncer. Cada uma recebeu um troféu para simbolizar a vitória na luta pela vida.

Neste evento já obtivemos uma exposição maior na mídia com 96 registros:

- 16 na mídia impressa
- 7 na mídia eletrônica (rádio e TV)
- 73 na mídia digital

Dada esta ampla divulgação pela imprensa e o aumento do número de participantes e pessoas envolvidas, consideramos que o objetivo de mobilização foi atingido.

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E HUMANO

A Fundação patrocinou o Sistema de Treinamento por Cotas, que dá mais agilidade e autonomia às coordenações e unidades assistenciais do INCA para aperfeiçoamento profissional de seus funcionários, através da participação em cursos e eventos de suas respectivas profissões e especialidades.

A Divisão de Comunicação Social do INCA teve o nosso apoio na produção de vários materiais de divulgação.

Também o projeto de desenvolvimento de aplicação de Business Intelligence para a área de Prevenção do INCA, oferecendo novas visões sobre os dados coletados sobre câncer de colo uterino e câncer de mama no Brasil, foi outro ponto de destaque da área de Tecnologia da Informação da Fundação do Câncer.

O estabelecimento da parceria com o National Marrow Donor Program (NMDP) foi consolidada com o desenvolvimento de uma "interface" eletrônica que permite a pesquisa em tempo real de potenciais doadores brasileiros pelos solicitantes do mundo que recorrem ao NMDP, bem como proporciona ao Brasil a busca em tempo real junto ao NMDP de um potencial doador de medula óssea para um paciente brasileiro.

A participação financeira da Fundação neste Programa foi de **R\$ 19.576 mil** (dezenove milhões quinhentos e setenta e seis mil reais), divididos pelas seguintes rubricas:

Despesas com Desenvolvimento Institucional e Humano	Valores em R\$
Pessoal	15.591.843
Materiais	114.901
Serviços	1.907.311
Viagens	270.353
Seguros	7.748
Locações	239.135
Contingências	407.466
Treinamento	236.419
Encargos diversos	628.071
Depreciação	172.252
Total de Despesas	19.575.500

CONCLUSÃO

As parcerias da Fundação com empresas e instituições, nacionais e internacionais, públicas e privadas, com o intuito de desenvolver ações em todas as áreas relacionadas com o câncer foram incrementadas em 2010 aumentando nosso compromisso com a gestão eficaz e eficiente dessas ações, de forma a garantir que os objetivos sejam atingidos nos prazos previstos com os recursos disponíveis.

Em vista dos resultados alcançados em 2010, expressamos nossa profunda gratidão às pessoas, entidades e empresas que, com suas doações e patrocínios, contribuíram para que os nossos objetivos fossem atingidos. Ao concluir mais um ano de bons resultados, a Fundação do Câncer enfatiza a importância da contínua expansão das contribuições voluntárias para o pleno êxito de sua missão, que é a de colaborar, pelos meios adequados, com todas as pessoas e entidades interessadas no desenvolvimento de atividades de combate ao câncer.

Diante de todos os avanços registrados, vale ainda ressaltar a grande dedicação dos integrantes dos seus Conselhos de Curadores, Diretor e Fiscal e o total engajamento dos profissionais de sua Administração e do INCA.

Rio de Janeiro, 05 de março de 2011.

Peter Byrd Rodenbeck
Diretor Presidente